



EFETIVIDADE DOS ARREMESSOS NO NOVO BASQUETE BRASIL: ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE EQUIPES VENCEDORAS E PERDEDORAS NA TEMPORADA 2019-20

BERNARDO PAIVA DOS SANTOS¹; **MARCELO KOPP TOESCHER**²; **ERALDO DOS SANTOS PINHEIRO**³

¹ Universidade Federal de Pelotas – Laboratório de Estudos em Esporte Coletivo – bernardosupersass@gmail.com

² Universidade Federal de Pelotas – Laboratório de Estudos em Esporte Coletivo – marcelotoescher@gmail.com

³ Universidade Federal de Pelotas – Laboratório de Estudos em Esporte Coletivo – esppoa@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

A análise estatística do jogo vem se mostrando muito importante para a formação de equipes de basquetebol. Esse tipo de análise permite aos treinadores um melhor entendimento do jogo, além de uma melhor avaliação individual e coletiva dos seus atletas, o que potencializa a preparação das equipes e eleva o nível competitivo das mesmas (CARNEIRO et al., 2015). No basquetebol, algumas das variáveis técnicas que frequentemente estão presentes nessas análises são os valores de aproveitamento de arremessos, além de rebotes e assistências.

Essas análises estatísticas são muito frequentes nas grandes ligas do mundo, onde há estrutura suficiente para esse tipo de acompanhamento. Existem estudos já realizados sobre as estatísticas do basquetebol em âmbito nacional (ALMAS, 2015; CANAN et al., 2015; MENESES et al., 2016), mas ainda existe espaço para mais estudos abordando diferentes níveis competitivos e faixas etárias.

Existe uma linha de estudos no esporte coletivo, que inclui o basquetebol, que busca comparar o desempenho de equipes vencedoras e perdedoras nas partidas (ALMAS, 2015; PROCHNOW et al., 2017). Estes estudos evidenciam a importância de compreender as estatísticas do jogo e como elas se comportam em relação às equipes vencedoras e perdedoras nas partidas de basquetebol.

Portanto, ainda há uma necessidade de estudos que abordem as estatísticas do jogo de equipes vencedoras e perdedoras, uma vez que o basquetebol é uma modalidade intensa, e a dinâmica do jogo vem mudando nos últimos anos. Tendo isso em vista, o objetivo do presente estudo foi comparar o aproveitamento dos arremessos das equipes vencedoras e perdedoras no Novo Basquete Brasil, na temporada 2019-20.

2. METODOLOGIA

Foram considerados para a amostra todos os jogos disputados na temporada 2019-2020 no NBB, na fase classificatória, cujas estatísticas estivessem disponíveis no site da Liga Nacional de Basquetebol. Como os dados utilizados são



referentes a cada equipe em cada partida, e foram analisadas 207 partidas, a amostra total foi constituída de 414 participações de equipes.

Foi selecionada a opção referente a cada temporada, para que se tivesse acesso a tabela completa de partidas. Ao clicar na partida desejada, é aberta uma tabela com as estatísticas individuais dos atletas e os totais de cada equipe na respectiva partida. Os valores totais de cada equipe foram tabulados para posterior análise. Para o presente estudo, as variáveis consideradas foram a pontuação total, o aproveitamento nos arremessos de 2 pontos, o aproveitamento nos arremessos de 3 pontos e o aproveitamento nos arremessos de quadra (arremessos de 2 pontos + 3 pontos).

A normalidade da distribuição dos dados foi determinada pelo teste de Shapiro-Wilk ($p > 0,05$). A comparação entre as equipes vencedoras e perdedoras foi realizada através do Teste t para amostras independentes. Todas as análises foram realizadas no software estatístico SPSS 20.0.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A seguir, estão presentes nas tabelas, os resultados encontrados:

Tabela 1: Comparação das médias entre equipes vencedoras e perdedoras

	Quantidade de partidas	Média das equipes vencedoras	Média das equipes perdedoras	Valor de p
Pontuação total	207	87,06	77,02	<0,001*
%2 pontos	207	54,88	51,22	<0,001*
%3 pontos	207	38,50	31,58	<0,001*
%AQ	207	47,95	43,11	<0,001*

%2 pontos = Aproveitamento nos arremessos de 2 pontos; %3 pontos = Aproveitamento nos arremessos de 3 pontos; %AQ = Aproveitamento nos arremessos de quadra

Como visto na tabela, a variável pontuação total apresentou diferença significativa entre as equipes vencedoras e perdedoras. Pode-se observar uma diferença de aproximadamente 10 pontos a favor das equipes vencedoras. Embora fosse esperado que houvesse diferença nessa variável, é interessante ressaltar a diferença de 10 pontos, o que pode significar que a maioria dos jogos não são partidas com placar apertado.

No aproveitamento dos arremessos de 2 pontos, também foi verificada diferença estatisticamente significativa a favor das equipes vencedoras. Vale destacar os mais de 3% de diferença entre as médias, o que pode parecer pouco, mas se tratando de diversas partidas, onde ocorrem diversos arremessos, é um valor considerável.

No aproveitamento dos arremessos de 3 pontos, mais uma vez foi verificada diferença estatisticamente significativa, novamente a favor das equipes vencedoras. Pode-se ver uma diferença considerável de 8% entre as médias, o que pode significar que, por serem arremessos de uma distância mais longa e valerem mais pontos, as equipes vencedoras tendem a se destacar nesse quesito.



Quanto ao aproveitamento nos arremessos de quadra, novamente encontrou-se diferença estatisticamente significativa a favor das equipes vencedoras. Pelo fato dos arremessos de quadra se tratar do somatório dos arremessos de 2 e 3 pontos, é natural que o resultado nessa variável acompanhe o das duas anteriores.

Almas (2015), encontrou em seu estudo dados interessantes, que mostram que uma das variáveis do jogo que tende a definir os vencedores em jogos da temporada regular no Novo Basquete Brasil são os arremessos de 3 pontos convertidos. Isso pode ser relacionado com os achados do presente estudo, já que foi encontrada uma grande diferença no aproveitamento dos arremessos de 3 pontos entre as equipes vencedoras e perdedoras.

4. CONCLUSÕES

O presente estudo, que é um recorte de uma investigação mais aprofundada que está em andamento, teve como objetivo comparar o aproveitamento dos arremessos das equipes vencedoras e perdedoras no Novo Basquete Brasil, na temporada 2019-20. Tendo em vista os resultados encontrados, pode-se concluir que as equipes vencedoras apresentam um melhor aproveitamento nos arremessos de 2 pontos, nos arremessos de 3 pontos e nos arremessos de quadra, além de uma média de pontos totais bastante superior em relação às equipes perdedoras em jogos da temporada regular do Novo Basquete Brasil.

Levando em conta os estudos já presentes na literatura, pode-se dizer que atualmente existe uma necessidade de novas investigações sobre as temporadas mais recentes. Isso se dá devido ao fato do basquetebol ser uma modalidade muito variável, onde a dinâmica de jogo muda com o passar dos anos.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CARNEIRO, F. F. B.; SOUZA, D. R.; COSTA, F. R. Contribuições do uso da estatística para a formação de equipes de basquetebol. **Coleção Pesquisa em Educação Física** - Vol. 14, n. 3, 2015.

ALMAS, S.P. Análise das estatísticas relacionadas ao jogo que discriminam as equipes vencedoras das perdedoras no basquetebol profissional brasileiro. **Rev Bras Educ Fís Esporte**, (São Paulo); 29(4):551-58, 2015.

CANAN, F.; MENDES, J. C.; SILVA, R. V. Análise estatística no basquetebol de base: perfil do Campeonato Paranaense de Basquetebol masculino Sub-17. **Rev Bras Educ Fís Esporte**, (São Paulo); 29(2):289-302, 2015.

MENESES, L. R.; GOIS JÚNIOR, L. E. M.; ALMEIDA, M. B. Análise do desempenho do basquetebol brasileiro ao longo de três temporadas do Novo Basquete Brasil. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**. 38(1):93-100, 2016.



PROCHNOW, R.A.; REALE,V.M. C.; SANTOS, Y.Y.S.; MONEZI, L.A.; MERCADANTE, L.A. Análise dos indicadores técnicos que discriminam equipes vencedoras e perdedoras no novo basquete Brasil. **Revista Euroamericana de Ciencias del Deporte**, ISSN 2254-4070 / vol. 6 (Supl.) / Murcia / Págs. 207-212, 2017.